

PROJETO PIBID: O ACADÊMICO DE MATEMÁTICA E A VIVÊNCIA DO AMBIENTE ESCOLAR

MORAES, Maria Christina Schettert¹; FERNANDES, Ivania Librelotto²; LIMA, Marlene de Almeida³

Palavras-Chave: Realidade Escolar. Construção do Conhecimento. Planejamento. Avaliação.

Introdução

O projeto PIBIC/UNICRUZ, financiado pela CAPES proporciona aos discentes do Curso de Matemática – Licenciatura da Universidade de Cruz Alta, UNICRUZ, atividades docentes, sob orientação conjunta de professores do ensino superior e da educação básica lhes permitindo qualificar sua formação pedagógica. Os objetivos do projeto são: facilitar o contato direto do acadêmico do curso de licenciatura com a realidade da escola de ensino médio; favorecer a interação universidade-escola; permitir que o acadêmico estabeleça contato com os alunos do ensino médio através de monitorias e reforço, auxiliando o professor da educação básica; renovar práticas pedagógicas com o desenvolvimento de projetos interdisciplinares e do uso de materiais ludopedagógicos; contribuir na elevação do nível de ensino dos envolvidos.

Os acadêmicos participam de atividades de ensino, desenvolvidas no ensino médio, auxiliando os professores da escola regular na realização de atividades extra-classe, tendo assim, a oportunidade de qualificar seus conhecimentos teóricos ao mesmo tempo em que constroem sua experiência profissional.

Para atender a esses objetivos tem ocorrido sessões de monitoria que possibilitam o convívio do acadêmico com a comunidade escolar, favorecendo o desenvolvimento profissional e cultural dos discentes. A monitoria consiste no auxílio ao professor da rede regular de ensino em ações diversas como: planejamento, elaboração e execução de projetos interdisciplinares, oferecimento de aulas de reforço aos alunos, confecção de materiais ludopedagógicos, desenvolvimento de métodos alternativos

¹ Mestre em Educação, professora do Curso de Matemática e coordenadora da área de Matemática do PIBID/UNICRUZ, mmoraes@unicruz.edu.br

² Professora Estadual e Supervisora da área de Matemática do PIBID/UNICRUZ na Escola Estadual de Educação Básica Margarida Pardelhas, ivaniaalf@hotmail.com

³ Professora Estadual e Supervisora da área de Matemática do PIBID/UNICRUZ na Escola Estadual de Ensino Médio Professora Maria Bandarra Westphalen, marlenedealmeidalima@hotmail.com

para a implementação de aulas mais dinâmicas, organização de gincana e feira que favoreçam a construção do conhecimento de maneira autônoma e em grupo.

Dentro desta visão os acadêmicos estão aprimorando suas experiências com auxílio de práticas pedagógicas investigativas e articuladas com a realidade local das escolas. Para a efetivação do projeto os acadêmicos estudam o Projeto Político Pedagógico - PPP das escolas conveniadas e a partir do conhecimento da realidade passam a prever ações de intervenção na comunidade escolar.

O professor bolsista coordenador e os professores bolsistas supervisores das escolas são responsáveis pela orientação e acompanhamento das atividades dos bolsistas de iniciação a docência, bem como determinam em conjunto o cronograma para utilização da verba de custeio e para execução das atividades.

Durante o desenvolvimento do projeto são indicados pelos professores textos, artigos, dissertações e teses relacionadas com a área de educação matemática que são lidos e discutidos pelo grupo, para construção de um referencial teórico consistente que sirva de suporte na elaboração de projetos pedagógicos interdisciplinares.

Ao longo da caminhada acadêmica o Curso de Matemática sempre estimulou o uso de propostas pedagógicas que favorecessem a compreensão de conceitos matemáticos de forma prazerosa, sendo assim os bolsistas estão também envolvidos na confecção de material ludopedagógico e na reflexão conjunta sobre a melhor maneira de fazer a sua exploração em sala de aula.

Metodologia

Para a efetivação do projeto, o primeiro passo foi a realização de uma reunião com os bolsistas da UNICRUZ e os professores das duas escolas de Ensino Médio, envolvidas, que assim tomaram conhecimento da proposta a ser desenvolvida e do cronograma previsto para sua realização.

Foram organizadas sessões de estudos onde o coordenador e os supervisores apresentaram os fundamentos teóricos para as ações pedagógicas. Os bolsistas passaram a participar das atividades escolares procurando conhecer a realidade das escolas.

Como as atividades nas escolas começaram no mês de setembro, uma das atividades desenvolvidas foi a implementação de apoio pedagógico aos alunos do ensino médio. Por atividades de apoio entende-se o oferecimento pelos acadêmicos bolsistas de aulas de reforço aos alunos do ensino médio, plantões para o esclarecimento de dúvidas.

De acordo com as necessidades evidenciadas foi planejada a confecção de materiais ludopedagógicos, que agora, com a chegada da verba de custeio começam a se tornar realidade.

Os bolsistas estão envolvidos também na organização de uma feira multidisciplinar onde procuram despertar nos alunos do ensino médio o gosto pela pesquisa, a criatividade, a busca autônoma do conhecimento e sobretudo o trabalho em grupo.

Resultados e Discussões

O trabalho encontra-se ainda em andamento, porém já é possível perceber como os acadêmicos passam a ver com outros olhos as comunidades onde futuramente vão atuar. Deixam de ver as escolas como alunos, que eram até pouco tempo e começam a perceber a importância de seu papel como educador e sobretudo influenciador de opiniões.

Na construção do referencial teórico nota-se o crescimento do saber pedagógico, que ao longo da licenciatura, as vezes fica relegado a um segundo plano, quando a construção do conhecimento matemático é requerido com intensidade.

A construção em grupo está sendo importante para destacar a necessidade do trabalho em equipe na busca de resultados educacionais. Percebe-se que o conjunto fortalece a tomada de decisões para trabalhos diferenciados que causam insegurança ao serem implementados.

Conclusão

O projeto tem sido uma fonte inesgotável de surpresas. Surpresas gratificantes, pois constata-se que os acadêmicos tem consciência de seu papel como futuros educadores. O grupo tem se mantido coeso e procurado criar situações de ensino-aprendizagem que favoreçam os alunos do ensino média na construção de um saber qualificado.



Tem-se o espaço de tempo de mais um ano para fortalecer a relação escola x universidade e assim situar os futuros docentes em seu campo de atuação profissional.

Referências

LAVILLE, C. & DIONNE, J.. **A construção do saber. Manual de Metodologia da Pesquisa em Ciências Humanas.** Porto Alegre: ArtMed; Belo Horizonte: Editora URMG, 1996.

MARQUES, Mário Osório. **Aprendizagem na Mediação social do aprendido e da docência.** Ijuí: Editora UNIJUÍ, 1995.